

O G E O

Assinaturas

Ano — — Cr. \$ 20,00
Semestre — Cr. \$ 12,00
Pagamento Adiantado

Anúncios e Publicações
de acôrdo com a
TABELA
REDAÇÃO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

(ÓRGÃO SEMANAL)

ANO VI

S. PAULO

Lençóis, 16 de JANEIRO de 1944

BRASIL

NÚMERO 303

COMENTÁRIO OPORTUNO

— Alexandre CHITTO —

Quando o núcleo de senhoras foi á redação do «O E'CO», procurando-o para que publicasse a nota concernente á implatação da ideia da construção do hospital Nossa Senhora da Piedade, muita gente, ou todo mundo mesmo, recebeu a notícia com ironia.

Em Lençóis, seria uma empresa demasiadamente avultada para homens mesmo, dado ao pessimismo que imperava no espírito popular, naquela época, o que seria, agora para mulheres? Não passaria de uma temeridade feminil na tentativa de reerguer do chão velhos pensamentos lençoenses, arriscados vagamente na idealização do hospital.

Entretanto, aquelas senhoras, sozinhas, unicamente sozinhas, certas de que haveriam de vencer, fechando os ouvidos a todas as críticas derrotistas, levaram avante o seu alto intento filantrópico, até que as primeiras mãos dadivosas lhes viessem economicamente ao encontro, concretizando, assim, no seio

da família lençoense, a crença de que o hospital deixara de ser uma utopia, para tornar-se uma realidade.

E foi! No dia 11 do corrente, no salão nobre da Prefeitura, realizou-se uma reunião dos sócios fundadores afim de eleger a Diretoria para a gestão de 1944, como também ficou marcada a data da inauguração da nossa Santa Casa.

Como se ve, as grandes cousas partem das pequenas. Assim como a terra teve a sua origem de uma nebulose, formando-se o globo, porque não se deve alimentar a ação dos espíritos destinados á vanguarda dos acontecimentos?

Eis que, como o hospital Nossa Senhora da Piedade, não devemos desesperar-nos quanto á comarca, ramal de Quatá, clube e a edificação completa da nossa Igreja Matriz.

O ditado diz que os arbustos fortes envergam mas não quebram, seja qual for a violência do vendaval das adversidades.

Hospital Nossa Senhora da Piedade

Eleita a Diretoria para 1944 - No dia 25 do corrente será inaugurado o Hospital - O dr. Leão Tocci foi aclamado diretor clínico do Hospital - O sr. Bispo Diocesano celebrará a missa campal - Outras notas

No dia 12 do corrente, no salão nobre da Prefeitura, com a presença de grande número de sócios fundadores e elementos da sociedade lençoense, elegeu-se a Diretoria que deverá orientar os destinos do hospital N.S. da Piedade, durante o ano em curso.

A's 20 horas, sob a presidência do sr. Geraldo de Barros, provedor em exercício, abriu-se a sessão, cuja mesa estava assim constituída: dr. Leão Tocci, Interventor Municipal, sr. Jacomo N. Paccola, sr. Zefiro Orsi, sr. Francisco Radichi, sr. Antonio Segala, sra. d. Lina Bosi e sr. José Garrido Gil.

Depois de ter feito prestação de contas, realçando quanto é auspiciosa a situação financeira do hospital, o sr. Geraldo de Barros leu o nome do dr. João Paccola Primo, dr. Antonio Tedesco, dr. Renato Pamplona, sr. Mario Ribeiro e sr. Mario Zillo, novos sócios contribuintes apresentados pelo sr. Bruno Brega, cujo ingresso na sociedade foi recebido com simpatia.

Em seguida o sr. Presidente da mesa solicitou que houvesse início a eleição. Distribuidas as cédulas, compareceram á urna 28 votantes, os quais suflagaram a seguinte chapa:

Provedor sr. Geraldo de Barros;

Vice Provedor sr. Gino Bosi; Tesoureiro sr. José Garrido Gil;

1.º Secretário sr. Jacomo N. Paccola;

2.º Secretária sra. d. Lina Bosi;

Mesários srs.: Antonio Segala, Luiz Paccola, Zefiro Orsi, Francisco Radichi, Hermenegilo Baccilli e Mario Zillo.

Houve alguns votos avulsos. Imediatamente empossada a diretoria, o sr. Geraldo de Barros apresentou o nome do dr. Leão Tocci, á diretoria clínica do hospital, indicando ao mesmo tempo, o revmo. Vigário pe. Salustio R. Machado capelão da mesma Casa. A ideia foi unanimemente acolhida e a aclamação dos dois ilustres lençoenses foi seguida de uma prolongada

salva de palmas.

Depois falou o dr. Leão Tocci congratulando-se com o povo os cooperadores diretos na construção do hospital, solicitando que fosse lavrado um voto de louvor ao sr. Geraldo de Barros pela sua constância e dedicação no transcorrer da grande jornada que culminou com a edificação e aparelhamento da nossa Santa Casa.

Tomou a palavra, em seguida, o sr. Gino Bosi, falando em nome da Diretoria recém empossada. E finalmente, o sr. Geraldo de Barros, tomou a palavra agradecendo os lençoenses pela espontânea cooperação na modelar construção, solicitando á me-

5 horas: alvorada pela banda Lira Lençoense;

8 horas: recepção do sr. Bispo Diocesano;

8,50 horas: Missa Campal, celebrada por D. Frei Luiz Maria de Sant'Anna.

10 horas: Corte da fita simbólica, fazendo-se ouvir diversos oradores. E ao ato contínuo, benção do prédio pelo Revmo Vigário.

Esta inauguração que para nós lençoenses representa o comelo de uma nova era de assistência social, no dia 25, todos nós devemos estar presentes afim de oferecer á festa condigno brilhantismo.

Associação Beneficente N. S. da Piedade

Desde que foi iniciada a campanha em prol do hospital Nossa Senhora da Piedade até a presente data, a Associação Beneficente da mesma Casa, apresenta o seguinte relatório:

RECEITA

Total arrecadado	Cr. \$ 210.023,00
Rendas diversas	Cr. \$ 3.003,50
	Cr. \$ 213.026,50

DESPESAS

Pago pela Construção do Prédio	Cr. \$ 159.874,80
Gastos de material cirúrgico e outras instalações	Cr. \$ 35.027,00
Diversas despesas	Cr. \$ 1.595,90
	Cr. \$ 196.497,70

CAIXA

Dinheiro em depósito	Cr. \$ 16.528,80
	Cr. \$ 213.026,50

Lençóis, em 12 de Janeiro de 1944.

Declaração

Eu João Munhoz, espanhol, casado, residente na Fazda. Patos: Declaro para os devidos fins que perdi a minha Caderneta da Caixa Econômica de Lençóis, de n.º 266, iniciada em 26 de Fevereiro de 1941; visto a mesma não ter aparecido até esta data fica para todos os efeitos sem valor a mesma; por me ter sido expedida pela Caixa Econômica nova Caderne-

sa que fosse lavrado um voto de louvor ao dr. Leão Tocci e ao sr. José Garrido Gil. Ao chefe do executivo lençoense pela penere e firme decisão em terminar a Santa Casa, tanto na vida particular como pública. E ao sr. José Garrido Gil por ter oferecido um pavilhão anexo ao hospital.

Terminada a Sessão foi assinada a ata.

O Programa Inaugural

Depois de lavrada a ata da sessão, a Diretoria manteve-se reunida afim de elaborar o programa de inauguração, do qual podemos destacar adiantadamente os seguintes números:

ta com a declaração de segunda via.

Lençóis em 14 de Janeiro de 1944.

Arrogo: Alcebiades Canova.

Testemunhas: Olavo Brega e Alfredo Oliveira Capucho.

Com as respetivas firmas reconhecidas.

Hoje no Cine Guarani

EM BUSCA DE OURO

A DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRÂNSITO FAZ A SEGUINTE COMUNICAÇÃO REFERENTE AO LICENCIAMENTO DOS VEÍCULOS NO EXERCÍCIO DE 1944

A Diretoria do Serviço de Trânsito, no intuito de orientar os interessados, recomenda as seguintes instruções para o licenciamento de veículos no corrente exercício:

1.º — Obter, na 3.ª Seção, o certificado de propriedade, caso o proprietário não o possua ainda.

2.º — Obter, na 7.ª Seção (Parque D. Pedro II), as guias de licenciamento e pagamento das taxas sobre veículos

3.º — Preenchidas as guias deverão estas ser apresentadas á mesma 7.ª Seção, acompanhadas dos seguintes documentos:

a) — certificado de propriedade.

b) — licença do exercício de 1943.

c) — talão de vistoria semestral.

d) talão de reserva de pla-

ca, caso tenha sido reservada.

4.º — Pagar as taxas na Prefeitura (R. São Bento, 373), três dias após a entrada das guias na 7.ª Seção. (A Prefeitura não recebe as taxas sem a apresentação de «visto» ou recibo de imposto sindical a que estiver sujeito o interessado).

5.º — Obter, na 3.ª Seção, certidão negativa de multas, que será válida apenas por três dias, a contar da data da expedição da mesma.

6.º — Apresentar o veículo á vistoria, para lacração, pagar as taxas previstas em lei e receber o carimbo do registro — 7.ª Seção — Parque D. Pedro II.

A renovação das licenças aos veículos a motor, que consomem gasolina, só será concedida á vista da prova de licenciamento do exercício de

1943, sendo portanto indispensável a apresentação de tal comprovante, que é a licença, conforme recomendação acima — item 3.º, letra «b».

Taxas a serem cobradas pela D.S.T. em 1944

Veículos a motor	
De condução pessoal a gás, aluguel, motocicletas e motocicletas:	
Certidão pagativa de multas	Cr.\$ 10,00
Taxa de vistoria	5,00
Taxa de lacração	10,00
Plaqueta indicativa do ano 1,60	
Custo das Placas inclusive a plaqueta indicativa, quando se tratar de placas novas ou licença nova	26,00
Auto-caminhões	
Certidão negativa de multas	10,00
Taxa de vistoria	10,00
Taxa de lacração	10,00

Plaqueta indicativa do ano 1,60
Custo das placas inclusive a plaqueta indicativa, quando se tratar de placas novas ou licenças novas 26,00

Onibus

Certidão negativa de multas	10,00
Taxa de vistoria	20,00
Taxa de lacração	10,00
Plaqueta indicativa do ano 1,60	
Custo das placas inclusive a plaqueta indicativa, quando se tratar de placas novas ou licenças novas	26,00

Veículos de tração animal: Carroças e aranhas:

Taxa de lacração	5,00
Custo da placa	2,80

Carros especiais, bicicletas, motocicletas e carros de mão:

Taxa de lacração	5,00
Custo da placa	2,40

Ponte na Rua Tibiriçá

De fontes bem informadas, temos conhecimento que o Instituto do Açúcar e do Alcool, para garantir o trânsito que liga a cidade á distilaria, mandará construir uma grande ponte, sobre o "Lençóis", na rua Tibiriçá.

Dizem ainda os mesmos informes que a construção custará Cr. \$ 180.000,00, e que a ponte velha será aproveitada, pela Prefeitura, na rua Floriano Peixoto, em substituição a de madeira.

Nova divisão territorial

Eis o decreto, assinado pelo sr. Presidente da República, concedendo novos prazos para comunicações a respeito das divisões territoriais:

«Artigo 1.º — Para a observância do disposto no artigo 4.º, parágrafo único do decreto-lei n.º 5.764, de 19 de agosto de 1943, e concedido novo prazo de 120 dias, a contar da data da publicação deste decreto.

Parágrafo Único — O governador ou interventor que, dentro deste novo prazo, não fizer comunicação, a que por força dessa disposição legal está obrigado com respeito á divisão territorial sob seu governo, e o prefeito que, dentro do mesmo prazo, não a fizer com relação ao respectivo município, incorrerão em penas de responsabilidade nos termos do artigo 8.º inciso 2.º do decreto-lei 1.202 de 8 de abril de 1939, com a modificação constante do artigo 6.º do decreto-lei n.º 5.511 de 21 de maio de 1943.

Art. 2.º — É igualmente concedido novo prazo de 120 dias a contar da publicação deste decreto, para o cumprimento do disposto no artigo 8.º e seu

parágrafo único do mencionado decreto-lei n.º 5764 de 19 de agosto de 1943.

Parágrafo Único — Pela inobservância destes dispositivos da citada lei, dentro desse novo prazo, as empresas a que eles se referem ficam sujeitas ás penas previstas no artigo único do decreto-lei n.º 3.900 de 5 de dezembro de 1941.

Artigo 3.º — O presente decreto entra em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário».

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

E Soltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. \$ 3,00.

Dr. João Paccola Prima

MÉDICO

Clinica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis á cargo do Dr. Aguinaga. — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa, 35 — Fone, 48 — LENÇÓIS — Estado de São Paulo

Comemorado o 6.º aniversário da fundação da Corporação Musical «LIRA LENÇOENSE»

Domingo último, comemorou-se o 6.º aniversário da fundação da corporação musical "Lira Lençoense", transcorrido no dia seis do corrente.

Como dissemos, para comemorar a grata efeméride, os componentes da corporação mandaram preparar um lauto almoço na Rocinha, tomando parte pessoas amigas da "Lira Lençoense".

Alem dos srs. músicos, estavam presentes: sr. Evaristo Canova, contador-Secretário da Prefeitura, representando o sr. governador da cidade; sr.

Jacomo N. Paccola, um representante do 'O E'CO' e outros.

No transcorrer do agape, em nome da corporação, falou o sr. Manoel Moreira Duarte.

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
Do Ph. Ch. João de Silva Silveira
Empregado com exito nas:
Tosses
Resfriados
Bronchites
Escrophulose
Convalecenças
VINHO CREOSOTADO
é um gerador de saúde.

Carnaval em Lençóis

Como dissemos em nossa edição anterior, a diretoria do E. C. Lençoense fará realizar, no Cine Guarani, três grandes e

pomposos bailes carnavalescos.

Para isso, a diretoria do C. A. Lençoense conta como apoio da mocidade de Lençóis, abrilhantando, com a sua presença, as homenagens que serão prestadas ao Rei Momo, em nossa terra.

Hoje na tela do Cine Guarani com Chasles Chaplin

Em busca de ouro

Coordenação da Mobilização Econômica

Comissão de Abastecimento do Estado de S. Paulo Controle e Distribuição do Sal

São Paulo, 10 de Janeiro de 1944

CIRCULAR N. 3

Senhor Prefeito Municipal.

M. D. Presidente da Sub-Comissão de Abastecimento

Comunico-lhe, e aos demais membros da Sub-Comissão de Abastecimento desse município que, brevemente, deverão chegar, ao porto de Santos, partidas de sal adquiridas na Espanha e no Chile por importadores estabelecidos nesta Capital.

Esse produto, por ser de preço mais elevado que o similar nacional, não se destinará ao consumo da população, mas, apenas ao das indústrias e da pecuária.

As compras deverão ser feitas diretamente pelos interessados.

Para isso é necessário que V. S. envie, **com a máxima urgência**, a este Departamento, uma lista contendo os nomes de todos os criadores ou inventistas desse município, indicando o número de cabeças de gado bovino, muar, cavalos, suíno, lanígeiro ou caprino que cada um possui. Qualquer demora na remessa da relação acima referida, que terá o **valor de um atestado**, poderá causar sérios transtornos ou prejuízos à economia desse município, sendo por isso, V. S. responsabilizado diretamente.

Os interessados, para procederem à compra, deverão preencher um formulário im-

presso que será encontrado com os importadores do sal e que, para conhecimento da Sub-Comissão desse município juntamos por cópia.

O preço do produto será fixado, e oportunamente, publicado na imprensa desta capital, pela Comissão de Abastecimento do Estado de S. Paulo, sendo severamente punidos, tanto os que venderem, como os que comprarem a mercadoria por preço superior ao que for tabelado.

Das compras efetuadas daremos amplo conhecimento a essa Sub-Comissão, para o necessário controle.

Atenciosas Saudações

Gabriel Monteiro da Silva
Diretor Geral

AVISO

Esta Prefeitura solicita a todos os interessados, proprietários agrícolas, do município a virem declarar as espécies e quantidades de animais que possuem, a fim de, com facilidade, obterem o sal suficiente para esses animais.

Esperamos que o público esportivo desta cidade, compareça em massa à nossa praça de esportes, a fim de dar estímulo aos nossos pequenos craques, e ao mesmo tempo contribuir monetariamente uma vez que a renda total desse jogo se destinará a compra de chuteiras para os jovens futebolistas.

Assinem Leiam e Propaguem «O LEO»



É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”
CONHECIDO HÁ 65 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE

FUTEBOL

Conforme comunicação que obtivemos do sr. David Batistela, treinador dos conjuntos Infantis e Juvenis de nossa terra, deverá realizar-se hoje às 16 horas, um interessante encontro de futebol, em que serão adversários o esquadrão «Flamenguinho F.C.» e Esperança de Oliveira F. C.». Os dois juvenis para esse encontro, jogarão assim organizados: Flamenguinho F. C.: Felício Ciccone, Leonardo de Souza e Clodoaldo Godoi; João Rosato, Emídio Cavassuti e José Pinheiro; Rubens Marcolino, Silvio de Oliveira, Aldo Ciccone, Italo Segalla e Rof Tonobohn. Esperança de Oliveira F. C.: Atilio Brega, Jarí Cezarotti e Helio Pavanato; Antonio Ranzani, João Ranzani e Anizio da Cunha; Renato Radichi, João da Silva, Ricardo Biral, Olides Camargo e Mario Ranzani.



Destruída pelos Nazistas - Um soldado norte-americano admira uma imagem intacta, encontrada ao examinar as ruínas de uma igreja em Benevento, na Itália, destruída pelos nazistas em retirada.

(Foto da Inter-Americana)

Escola Profissional Agrícola Industrial "D. Sebastiana de Barros" DE SÃO MANUEL

(Fundada pelos Decretos Estaduais, n. 10210, de 22-5-29; n. 7073, de 6-4-35; n. 13.354, de 7-5-943)

MATRICULA DE ALUNOS PARA 1944

De ordem do Diretor da Escola, sr. Dr. Messias Goulart Penteado, faço público aos srs. interessados que de 20 a 26 de Janeiro do corrente ano, estarão abertas as matrículas de alunos para os 1.º e 2.º anos do Curso, bem como a inscrição de candidatos aos exames de admissão ao 1.º ano.

1 — A escola se destina à preparação de operários, mestres de cultura, capatazes e administradores agrícolas; à difusão dos conhecimentos e técnicas do trabalho rural, todas as modalidades.

2 — Atualmente funciona, de acordo com o Decreto n. 13.354, de 7-5-943, somente a secção masculina e com um Curso de três anos.

3 — Os candidatos que forem matriculados no Curso, dentro do limite de vagas do ano, ficarão internos na Escola:

a) — Não haverá despesas para os alunos, com referência à sua manutenção e estudos, devendo somente trazer consigo as roupas e demais petrechos de seu uso pessoal;

b) — A Escola fornecerá o vestuário para os trabalhos, cama e alimentação;

c) — Não há, presentemente, taxas para o Curso.

4 — O candidato à matrícula, deverá provar:

a) — Ter 14 anos completos (certidão de idade);

b) — Ser vacinado contra a varíola, não sofrer de moléstia contagiosa e não possuir defeito físico que o incompatibilize com a função escolar (atestado fornecido por Delegacia, Centro ou Posto de Saúde);

c) — Ser diplomado por Grupo Escolar;

d) — Ser aprovado em exames de Português e Aritmética, em nível exigido para matrícula no 1.º ano de Ginásio;

e) — Os candidatos que não forem diplomados por Grupo Escolar, ficam sujeitos a exame das principais matérias do Curso de Grupo Escolar (Português, Aritmética, Geografia, História do Brasil e Ciências Físicas e Naturais).

5 — As inscrições de candidatos à matrícula, serão feitas na Secretaria da Escola, de 20 a 26 de Janeiro do corrente ano, mediante a apresentação de requerimento (selado com Cr.\$ 3,00 Estadual, 0,20 de «Educação e Saúde», e firma reconhecida), dirigido ao sr. Diretor da Escola, devendo ser assinado pelo pai ou tutor, no caso do candidato ser menor de 21 anos.

6 — De 27 a 30 de Janeiro de 1944, serão realizados os exames de admissão.

7 — Outras informações poderão ser obtidas na Diretoria ou no Gabinete de Assistência Pedagógica da Escola.

São Manuel, 3 de Janeiro de 1944.

Visto

M. G. Penteado

Diretor

Arnaldo Laurindo

Professor-Assistente

CINE GUARANI -- Hoje será exibido o colossal filme com Charles Chaplin:

Em Busca de Ouro

Terça feira o grande filme de espionagem da Fox com Rex Harrison: «GESTAPO».

AS INSTALAÇÕES HIGIÊNICAS NA ESTAÇÃO SOROCABANA

Em nossa redação encontramos uma queixa formulada no sentido de que as instalações higiê-

nicas, na estação Sorocabana, destinadas ao público, permanecem fechadas a chave.

Essa medida, naturalmente deverá relacionar-se com o pouco cuidado do público que as frequen-

ta, porem não deixa de ser bastante condenavel, principalmente por parte do sexo feminino, que precisa manifestar-se diante, ás vezes, de homens.

SOCIAIS

FALTA DE TEMPO

Quasi sempre lamentamos a falta de tempo. Tempo? Não ha, principalmente na hora em que devemos applica-lo ao estudo, á intelligência.

Todavia, tempo há, e de sobra. O que não sabemos é dividi-lo, aproveitá-lo, depois do labor quotidiano.

Vamos dizer que, ao em vez de estarmos completamente alheios ás horas que passam, aproveitamos o tempo lendo um almanaque.

E o que haveria nele de interessante? Que os Peles Vermelha, oriundo da America, assim chamadas por pintarem o corpo com terra vermelha? Que o motivo central ao túmulo de Francisco de Medicis representa Polyphenos surpreendendo Arleis e Galathea?

Ou que, ainda que um cabelo de mulher é capaz de cortar um vidro? Que a descoberta da America por Colombo custou apenas 150 mil cruzeiros?

Ou, o que mais poderia dizer um almanaque? Que os ossos, de tamanho regular, de uma baleia podem pesar uma tonelada?

Sim, tudo isso poderíamos colher de um almanaque. Entretanto, não o lemos porque não temos tempo.

Tempo? Só para ser gasto em discussões e passeios frívolos.

LISSER

CURIOSIDADES

As mais belas flores artificiais são as fabricadas pelos indios do noroeste do Brasil e da Venezuela, que utilizam para isso somente escamas de peixes.

A fabricação do vidro é uma das mais antigas indústrias da raça humana, porem nos últimos vinte anos fez mais progressos do que nos oito ou dez mil anos que tem de existência.

O uso do ambar nas piteiras e cachimbos originou-se no fato dos turcos considerarem o ambar como um ótimo terapêutico contra os efeitos perniciosos da nicotina.

As fábricas de cerveja de todo o mundo, consomem annualmente, 8 milhões de toneladas de cevada e 200 mil toneladas de lupulo.

Em todo o mundo consume-se por ano 220 milhões de garrafas de Champagne. Como o Champagne só é produzido numa região, é facil imaginar o que serão as adegas de Reims. Uma única casa daquela região tem em estoque permanente mais de 50 milhões de garrafas.

O GECO

Diretor: Alexandre Chitto

ANO VI

Lençóis, 16 de JANEIRO de 1944

NÚMERO 303

Aniversários

Fazem anos hoje:— sr Armando R. Paccola, residente em Lins; a menina Marina Lorenzetti, o jovem Wilno Canova e a srta. Iolanda Frezza.

Farão anos:— amanhã, a sra. Adelia Segalla Lorenzetti, esposa do sr. Antonio Lorenzetti Filho; a sra. Anita Petenazzi, esposa do sr. José Pedro Martins; a sra. Nidia C. Lorenzetti, esposa do sr. Juliano Lorenzetti; o jovem Marcelo Lote e a menina Yone Line, residente em Nogueira.

— dia 18, a sra. Angelina B. Luminatti, esposa do sr. Domingos Luminatti; a sra. Adelia C. Conti, esposa do sr. Luiz Conti Filho, e a srta. Gesoine Lote.

— dia 19 o jovem Roberto Nelli e a menina Marilda Coneglian.

— dia 20 a menina Denize Inez Coneglian.

— dia 21 a sta. Inez Luminatti, o sr. Pedro Aiolo, o sr. Jacomo N. Paccola

Nas imediações da Estação Sorocabana

Condutores de veículos a tração animal, queixam-se que, no trecho do armazem da Sorocabana á passagem da via férrea, ha um boeiro em estado

lastimavel, ocasionando sério perigo para os animais.

E por nosso intermédio, solicitam a quem é de direito para que esse inconveniente seja reparado.

e o jovem José Paccola Netto.

Casamento

No próximo dia 29 do corrente, realizar-se-á o enlace matrimonial do jovem Silvio Paccola, filho do sr. Angelo L. Paccola e D. Santa Doretto Paccola, com a senhorita Olimpia Lorenzetti, filha do sr. João Lorenzetti, e D. Albina Casini.

Viajantes

Em viagem de repouso, seguiram para Poços de Caldas, o sr. Luiz Paccola e sua filha, srta. Yolanda Paccola.

AVISO

Joanino... ondulador, avisa as Senhoras e Senhoritas que acaba de instalar um bem montado Salão de Permanente, a Rua 15 de Novembro, 495—frente a Casa Paccola, ficando ao inteiro dispor de todas aquelas que o distinguirem com sua preferência.

Dentro em breve, fará também Penteados e Manicure.

Hoje no Cine Guarani
EM BUSCA DE OURO

Grande Concurso nas Lojas

“A IMPERATRIZ”

A Cia. Sapaco para Comércio Indústria, proprietária das Casas «A IMPERATRIZ» distribuidos por todo o Estado de São Paulo, fará realizar um sorteio, no dia 20 de Março de 1944, ás 17 horas. Neste sorteio, serão distribuidos a todos os possos fregueses, prêmios num total de Cr. \$ 14.000,00 em mercadorias. Todos os fregueses das lojas «A IMPERATRIZ» das 7 zonas em que estão constituídas, receberão no ato da compra de qualquer par de sapatos até o dia 15 de Março de 1944, um coupon numerado que lhe dará direito a concorrer no referido sorteio.

OS PREMIOS para os fregueses de cada zona serão os seguintes:

1.º Prêmio	Cr. \$ 1.000,00
2.º »	500,00
3.º »	300,00
4.º »	200,00
	<hr/>
	2.000,00 em mercadorias

«A Imperatriz» de Lençóis, alem desse sorteio fará um concurso de um par de sapatos mensalmente.

Para informe detalhados, queiram dirigir-se ao gerente.